



DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Em Portugal

SIDA aumenta a ritmo mais lento

Embora continuando a aumentar em números absolutos, a epidemia de SIDA parece estar a registar um abrandamento quanto ao ritmo a que surgem novos casos em Portugal. Comparando os números fornecidos nos últimos dois anos pelo Grupo de Trabalho da SIDA (GTS) do Instituto Nacional de Saúde verifica-se que, em 1986, ao passar de 18 para 46 casos, a SIDA aumentou em Portugal à taxa de 155 por cento nesse ano.

Comparando os números registados em Junho de 86 com os de Junho de 87 — um aumento de 28 para 69 casos — a taxa de crescimento baixa ligeiramente para 146 por cento ao ano.

Por último, ao longo do ano de 1987, o número de casos ao passar de 46 em Janeiro para 90 em Dezembro, representa uma taxa de crescimento de apenas 95 por cento.

Esta taxa, embora tenha permitido quase duplicar o número de casos conhecidos em Portugal durante os últimos doze meses, fica muito abaixo da taxa europeia de crescimento que é de 128 por cento.

Os últimos números da OMS sobre a SIDA em 28 países europeus referem que nos últimos doze meses surgiram 4.773 novos casos, elevando-se o total desde o início da epidemia a 8.508 casos.

Desde 1985, a taxa de aumento trimestral tem vindo a aumentar na Europa, atingindo agora os 27 por cento.

Também nesse aspecto a situação em Portugal é mais vantajosa do que a média europeia — a taxa de aumento trimestral, que ainda no

segundo trimestre de 87 foi de 27 por cento em Portugal desceu no terceiro trimestre para 17 por cento e no último trimestre de 1987 foi apenas de 11 por cento.

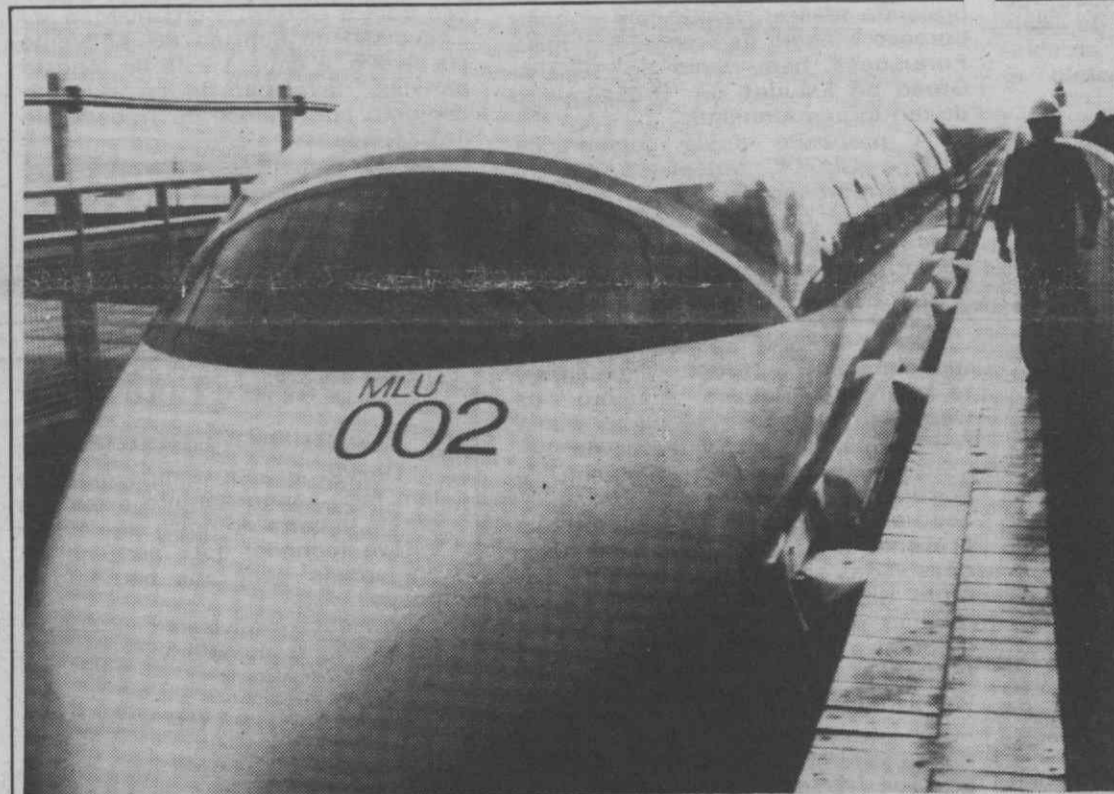
Apesar de percentualmente a tendência ser nos últimos dois anos para um abrandamento do ritmo de crescimento, isso não impediu que durante o ano de 1987 tenham surgido 44 novos

casos em Portugal contra apenas 28 novos casos no ano de 1986.

Como termo de comparação refira-se que a vizinha Espanha teve nos últimos doze meses um aumento superior a 300 por cento, passando de 201 para 624 casos detectados e o mesmo aconteceu em Itália, onde os casos de SIDA também triplicaram, passando de 367 para 1.104.



SYDNEY — Moda: Modelo da coleção do desenhador japonês Kenzo apresentado aos príncipes de Gales, durante a exposição comemorativa do bicentenário da Austrália.



HYUGA, JAPÃO — Um engenheiro caminha junto do novíssimo comboio magnético, fabricado pelo Instituto de Investigação Técnica Ferroviária.

No banco dos réus por ter morto o genro

LER NA PÁGINA 3



PARIS — Um parisiense anda de bicicleta pela água fora nas margens do Sena. Chuvas torrenciais fizeram subir o Sena.

NESTA EDIÇÃO

CEAQV continua activo na «batalha» pela defesa do ambiente

LER NA PÁGINA 2

Câmara de Vagos vai lançar projecto turístico para a Vagueira

LER NA PÁGINA 3

Desemprego

Maiores descidas no Reino Unido e Portugal

Portugal foi, depois do Reino Unido, o país da Comunidade Europeia que registou a maior descida do número de desempregados no final de 1987 comparativamente a igual período do ano anterior, revelam dados da CEE ontem divulgados.

O número de desempregados em Portugal, que no final de 1987 era de 310.300, diminuiu 15,8 por cento em relação a Dezembro de 1986. No Reino Unido, a descida foi de 16,5 por cento. No entanto, de acordo com os núme-

ros do Eurostat (Gabinete de Estatísticas da Comunidade Europeia), o número de desempregados aumentou em Portugal nos últimos três meses de 1987.

Em Setembro, Portugal registava 282.500 desempregados, em Outubro 289.600, em Novembro 300.600 e em Dezembro 310.300.

No conjunto da Comunidade, estavam registados 1,6 milhões de desempregados em Dezembro último, menos 1,6 por cento que em igual mês de 1986.

Faz hoje anos que...

- em 1617, faleceu na sua residência, na Rua da Agostinha ou Rua de Santa Cruz, Pedro Anes Pericão, um dos primogénitos deste apelido que se conhecem em Aveiro;

- em 1688, foi baptizado na Igreja de Jesus, o Mestre Pedro, um estrangeiro proveniente da cidade de Amesterdão principado de Orange. Frei Martinho de Mulo foi o autor das cerimónias baptismais;

- em 1753, nasceu a Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios, sendo, então, sediada na capela de Santo António de Oliveirinha, que, na época, pertencia à freguesia de Eixo. Os estatutos da Irmandade mereceram a aprovação do bispo de Coimbra, D. Miguel da Anunciação, em 22 de Março do mesmo ano;

- em 1963, o então bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, nomeou Monsenhor Júlio Tavares Rebimbas, paroco de Ilhavo, vigário-geral da diocese. Monsenhor Júlio Tavares Rebimbas foi, posteriormente, nomeado bispo do Algarve, desempenhando sucessivamente as funções de arcebispo de Milene e de cardeal-patriarca de Lisboa, arcebispo-bispo de Viana do Castelo e, mais tarde, do Porto;

- em 1975, foram inauguradas as instalações do Centro Paroquial de Vera-Cruz, sediadas junto à respectiva igreja matriz, e que contavam com a existência de salas destinadas à catequese, formação e serviços;

- em 1984, se realizou a primeira profissão perpétua no Carmelo de Cristo Redondo, quando este ainda se encontrava provisoriamente instalado em Eirol. Foi autora da cerimónia a irmã Conceição da Maria Imaculada.

ADERAV tem novos corpos gerentes

Em assembleia geral ocorrida recentemente, a Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro (ADERAV) elegeu os seus novos corpos gerentes.

Assim, a nova Direcção daquela associação é constituída por João Afonso Christo, Conceição Pinho, Albertina Santos, Victor Gomes, Artur Jorge Almeida, Aurora Oliveira e Domingos Marinho.

Da Mesa da Assembleia Geral fazem parte Armando Duarte, Diamantino Dias e Maria Miguel Lucas, enquanto o Conselho Fiscal é formado por Deniz Ramos Padeiro, Amaro Neves e Victor Mangerão.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 792

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

CEAQV continua activo na «batalha» pela defesa do ambiente

A adesão do CEAQV, Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida, à Frente Ecológica Portuguesa, com o estatuto de sócio colectivo, suscitou opiniões polémicas, que apontavam no sentido do seu desaparecimento ou na sua integração e fundição na Frente Ecológica Portuguesa.

Todavia, e segundo informação daquele centro de estudos, tais especulações são infundamentadas, na medida em que a associação à FEP, caminho que, aliás, tem sido seguido por muitas outras associações locais, de natureza cultural e apostadas na defesa do ambiente, não faz com que estas percam a sua autonomia e identidade própria.

Nesse sentido, e dando cumprimento às directrizes que presidiram à sua criação, «o CEAQV continuará a sua actividade em prol da defesa do ambiente e do património cultural da região aveirense». Para tal, e para a realização das actividades que se pretende realizar, conta com a colaboração e apoio da Frente Ecológica Portuguesa, bem como do GEOTA, Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente.

A propósito desta colaboração com o GEOTA, organismo que o CEAQV representa na região de Aveiro, refira-se que está em curso um processo, a partir do qual poderá ser elaborada a sua fusão, mas que apenas estará concluído em finais do corrente ano.

Como sintoma da vitalidade que tem aninado o CEAQV, recentemente, Manuel Cristiano, membro da Comissão Directiva, participou numa reunião de trabalho, realizada na Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, na qual foi analisado o Programa do Ambiente para o presente ano, e tecidas considerações várias sobre a instalação do Instituto Nacional do Ambiente. Nesta reunião participaram, para além do respectivo Secretário de Estado, eng. Macário Correia, responsáveis das delegações regionais e cerca de uma

dezena de grupos e associações de defesa do ambiente.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1988

No decurso deste ano, o CEAQV, em colaboração com outras associações, propõe-se dar corpo a uma série de actividades, destacando-se a realização de um curso de formação de monitores de associações de defesa do ambiente. O curso, que conta com a colaboração do GEOTA, terá lugar em S. Jacinto, nos próximos dias 27 e 28.

Por seu turno, no dia 5 de Março, realiza-se, em Aveiro e em colaboração com a FEP, um seminário sobre Conservação da Natureza e Educação Ambiental e, em Abril, mais propriamente entre os dias 23 e 25, será levada a cabo uma campanha pública contra o ruído, que irá decorrer na cidade de Aveiro.

Em Agosto, surge, no plano de actividades do CEAQV e em colaboração com o GEOTA, a organização da 3.ª edição da Semana do Ambiente em Aveiro, e entre 1 e 15 de Agosto participa, no âmbito de um projecto conjunto, num Campo de Trabalho do FAOJ, onde terá a seu cargo a exploração das temáticas relativas à conservação da Natureza e educação ambiental. De referir que este campo de trabalho, destinado a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos, possui um carácter internacional.

Porto e Lota sem movimento

Devido ao mau tempo que se tem feito sentir, durante o dia de ontem, a barra do porto de Aveiro esteve fechada, quer aos navios comerciais quer aos barcos de pesca.

Por esse motivo não se registou qualquer movimento na lota e no porto de Aveiro.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 31 de Janeiro e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro regis-

tou quatro acidentes de viação na área em que exerce a sua actuação.

Esses acidentes provocaram cinco feridos, um dos quais em estado grave.

Pela Polícia Judiciária

A Polícia Judiciária de Aveiro registou a ocorrência de um furto num estabelecimento comercial, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade.

O furto foi praticado ontem, mediante escalamiento. Do interior do estabelecimento desapareceram vários artigos, cujo valor não foi ainda calculado.

O Leitor tem a palavra

Trânsito, sinalização e artéria intransitável em Esgueira

Tivemos a palavra nestas colunas no passado dia 26 sobre problemas de trânsito e defesa de peões, e sem querermos ser impertinentes, voltamos hoje a bater a mesma tecla, na esperança de sermos ouvidos.

Ontem, mais um desastre se deu por falta de sinalização e de respeito pelos limites de velocidade e prudência.

Um automóvel, que circulava na Rua Duarte Ludgero, que não está sinalizada, ao entrar na Rua General Costa Cascais, colidiu com uma motocicleta. Houve feridos neste acidente, tendo sido necessário o socorro do 115.

Aproveitamos para chamar à atenção dos responsáveis, para o intransitável estado em que se encontra a pequena estrada, que é paralela ao caminho de ferro do Vale do Vouga, que liga o acesso à Escola Secundária de Esgueira (liceu e ciclo preparatório) cuja está tornada num charco em cima de buracos. Esta artéria foi terraplenada há mais de dois anos e nem sequer foi ainda macadamizada.

Trata-se de uma rua onde por dia, circulam além de carros, muitas centenas de alunos, os quais se servem da linha do caminho de ferro como estrada, devido ao seu péssimo estado.

Apela-se, para a Junta de Freguesia de Esgueira e Câmara Municipal de Aveiro, darem prioridade e urgência às faltas e defeitos apontados, por estarem em jogo vidas e prejuízos de monta.

J.G. Venâncio



EXPRESSO MATINAL



FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CAMINHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS
COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN:

QUADRA:

SUGESTÕES:

NOME:

MORADA: Telef.

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Nstá a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio da «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada. recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

DIÁRIO DE AVEIRO

Com empresários de Mira na corrida

Câmara de Vagos vai lançar projecto turístico para a Vagueira

Desanexação da zona do «SAPAL» nas mãos da JAPA

Aproveitar a ria, cujas potencialidades tardam em ser devidamente incentivadas, está nos horizontes do Município de Vagos, que encomendou, a um gabinete lisboeta de apoio às autarquias, um projecto para o desenvolvimento do «SAPAL» da Vagueira.

Desse projecto — a que este Jornal teve acesso — ressalta a necessidade do desenvolvimento turístico daquela zona, sendo certo que a Câmara vaguense estará vedada a total realização das iniciativas com que vai ser dotada aquela praia, até porque — como se sabe — a «aposta» dos particulares começa a ser intensa.

A realização desse projecto dependerá, contudo, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, a quem foram já solicitadas a desanexação de aproximadamente 20 hectares, que deverão ser ocupados mediante a elaboração de planos paisagísticos.

Assim sendo, para além de actividades desportivas ligadas com a ria, fazem parte do projecto um parque aquático e uma zona residencial de baixos índices de ocupação.

Muito embora se desconheça, até ao momento, qual a posição da JAPA, é de prever que, a exemplo de outras situações, o problema não tenha resolução de imediato. A acontecer assim, o projecto — que foi aprovado já pelo Município de Vagos, em reunião de Dezembro passado — sofreria um atraso considerável, e os potenciais

interessados poderiam ver fugir-lhe uma das raras oportunidades de investir num concelho que desponta para o turismo em força.

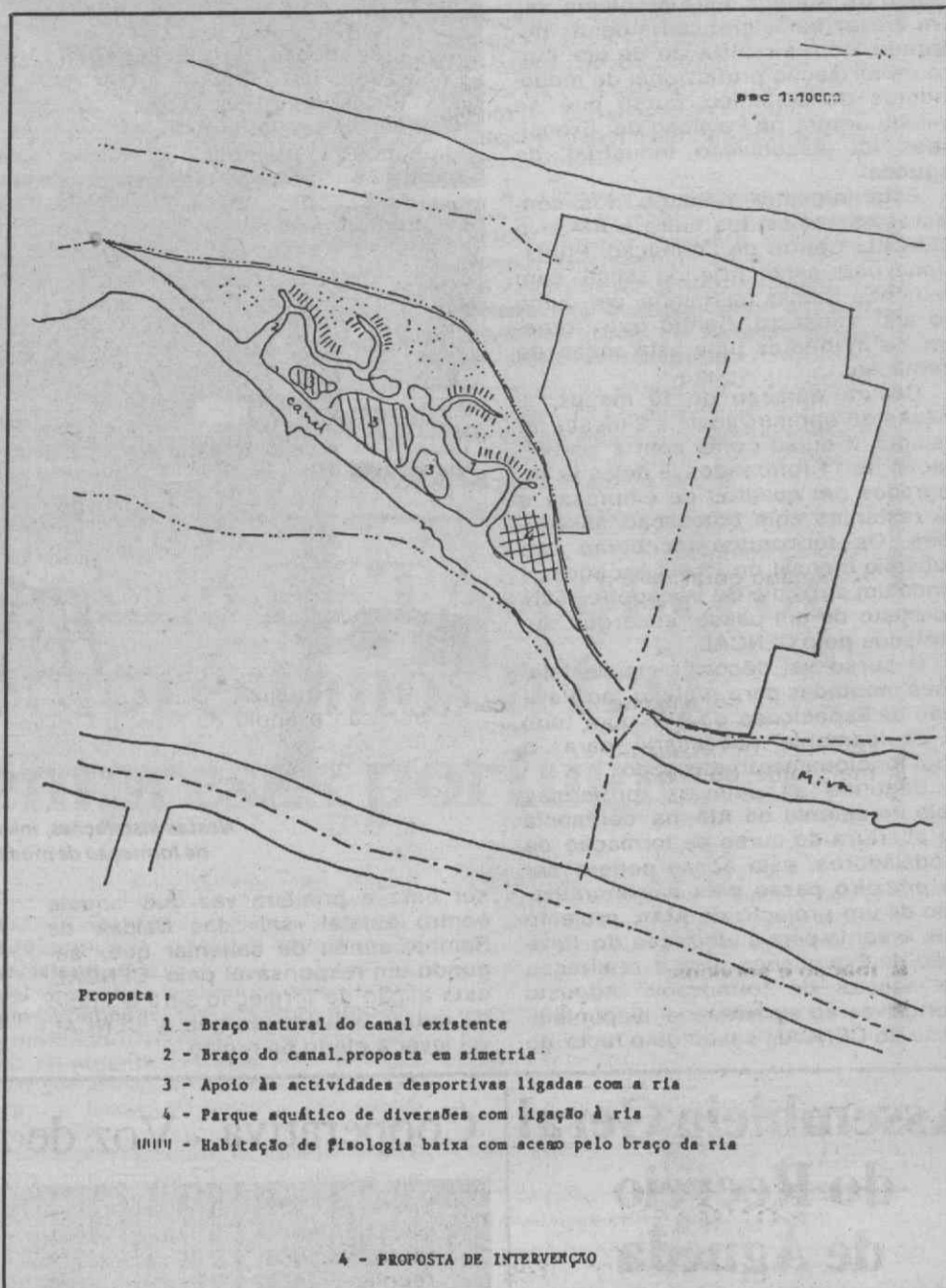
O presidente da Edilidade vaguense, João Rocha, ouvido por este Jornal, concordou que o projecto é arrojado e como tal «vai servir os interesses do concelho».

Sobre o investimento de empresas turísticas na região, aquele autarca adiantaria que o Município apenas foi contactado, até ao momento, por um empresário de Mira, que se mostrou particularmente interessado em desenvolver todos as potencialidades na nossa ria, nos moldes agora propostos.

Contudo, segundo referiu o dr. João Rocha, logo que a JAPA venha a desanexar os 20 hectares agora solicitados, o Município local vai aceitar, no melhor interesse do concelho, todos «os investidores que pretendam apostar turisticamente em Vagos».

De referir que um dos interessados é Manuel Frade, proprietário da Quinta do Lago (Mira). Segundo se sabe, aquele industrial turístico não tem podido levar por diante alguns projectos, sucessivamente recusados pelo Município de Mira, pelo que a sua aposta em Vagos, e mais propriamente na Vagueira, poderá colher os melhores benefícios, não apenas pela experiência no sector, como ainda, e principalmente, pelo valor do investimento em si.

E. J.



Pela PSP

AVEIRO

APANHADO EM FLAGRANTE

A PSP de Aveiro deteve em flagrante delito um cidadão residente nesta cidade, que foi surpreendido no interior de uma residência, pelo seu proprietário, a furtar artigos.

Estes foram avaliados em 3.287\$50.

TELEVISOR

E TALHER FURTADOS

Um cidadão residente em Aveiro apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos, por lhe terem furtado do interior da sua residência um televisor e um talher no valor de 20.600 escudos.

DETIDO POR CONDUÇÃO ILEGAL

A PSP de Aveiro deteve um cidadão residente na Gafanha da Encarnação, por este ter sido encontrado a conduzir uma viatura automóvel sem possuir carta de condução.

ESPINHO

CHEQUE SEM PROVISÃO

Um cidadão residente em Espinho apresentou queixa na PSP daquela cidade contra o sócio-gerente de uma firma do Porto, por este lhe ter passado um cheque sem provisão.

Este cifrava-se em 81.409 escudos.

S. JOÃO DA MADEIRA

MAIS CHEQUES «CARECAS»

Três cidadãos queixaram-se na PSP de S. João da Madeira por lhes terem passado cheques sem provisão.

O valor global dos mesmos atinge os 970.721 escudos.

OVAR

COFRE FURTADO DE GARAGEM

A PSP de Ovar registou um furto, ocorrido no interior de uma

garagem daquela cidade.

Desconhecidos introduziram-se no interior da mesma através de chave falsa e furtaram do escritório um cofre que continha 85 contos em dinheiro.

FURTO EM AUTOMÓVEL

Uma cidadã residente em Ovar queixou-se na PSP local contra desconhecidos que lhe furtaram as quatro rodas completas do seu veículo automóvel e outros artigos que se encontravam no seu interior, avaliados em 66.000 escudos.

No banco dos réus por ter morto o genro

Começou ontem no Tribunal de Aveiro o julgamento de Fernando Ferreira Gaspar que, no passado dia 2 de Outubro disparou sobre o seu genro, Arnaldo da Silva Ferreira, de 30 anos, pedreiro de profissão, atingindo-o mortalmente.

Conforme o «nosso» Jornal referiu na altura, a tragédia ocorreu na Quinta do Picado, Rua do Carregueiro, local onde o réu vivia, partilhando a habitação com a filha, Rosa Maria de Jesus Gaspar, de 33 anos, com o marido desta (a vítima) e dois filhos menores; Rui Alexandre e Hugo Miguel Gaspar Ferreira, respectivamente de 7 anos de 22 meses de idade.

Ao que parece, contendas familiares que se arrastavam há alguns anos terão estado na origem do gesto que levou Fernando Ferreira Gaspar, de 75 anos, viúvo, a disparar com uma caçadeira, cerca das 21.30 horas, sobre o genro, que veio a falecer a caminho do Hospital de Aveiro.

As más relações existentes entre o casal e o réu, teriam sido a causa da deslocação deste para casa de um outro filho, também residente na Quinta do Picado, onde viveu durante cerca de três meses, até uma semana antes do crime, altura em que veio novamente para a sua casa. O mesmo

motivo terá fundamentado a aquisição, por parte do réu, de uma caçadeira, e respectivos cartulhos, cerca de dois meses antes, e que viria decretar o final da contenda.

Por seu turno, a vítima já havia respondido em Tribunal, há cerca de quatro anos, por ter agredido o sogro, fracturando-lhe 3 costelas.

ADMITE-SE FUNCIONÁRIO

SALA DE BINGO
DE AVEIRO

CINE-TEATRO
AVENIDA

Declaração

Eu, abaixo-assinado, José Nunes da Silva, declaro que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas por minha mulher, Maria Eneida Oliveira dos Reis da Maia.

Aveiro, 1 de Fevereiro de 1988.

O Declarante,

a) José Nunes da Silva

(Segue-se o reconhecimento)

(«Diário de Aveiro», N.º 792, de 2-2-88).

PRECISAM-SE

EMPRESA LOCALIZADA PERTO DE ÁGUEDA SELECIONA PARA OS SEUS QUADROS:

CHEFE
DE
MANUTENÇÃO
E
CHEFE
DE
PLANEAMENTO

Guarda-se sigilo.
Resposta ao «Diário de Aveiro»
ao n.º 171.

Águeda

Curso de formação de modeladores de cerâmica iniciou-se ontem

A falta de mão de obra especializada é uma das principais carências das empresas do sector cerâmico da região de Águeda. Este problema vai, em breve, ser significativamente minorado, com a realização de um curso de formação profissional de modeladores de cerâmica, curso que se iniciou ontem, no Pavilhão de Exposições da Associação Industrial de Águeda.

Esta iniciativa resultou dos contactos estabelecidos entre a AIA e o CENCAL, Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica, com sede nas Caldas da Rainha, em Julho do ano transacto, Centro que forneceu os monitores para esta acção de formação.

Com a duração de 10 meses, 8 meses de aprendizagem e 2 meses de estágio, o curso conta com a participação de 11 formandos, 5 deles já integrados em quadros de empresas e os restantes com colocação assegurada. Os formandos receberão um subsídio mensal de 18 mil escudos, e ainda um subsídio de transporte, 50% do custo de um passe, encargos suportados pelo CENCAL.

O curso vai decorrer em instalações montadas para o efeito, no Pavilhão de Exposições da AIA, com todo o equipamento necessário para o bom funcionamento da acção.

Segundo as palavras proferidas pelo Presidente da AIA, na cerimónia de abertura do curso de formação de modeladores, esta acção poderá ser «o primeiro passo para a concretização de um projecto da AIA», projecto que «aponta para a utilização do Pavilhão de Exposições para a realização de acções de formação». Augusto Gonçalves ao agradecer a disponibilidade do CENCAL, salientou o facto de



Nestas instalações, iniciou-se ontem, o curso de formação de modeladores cerâmicos.

ser esta a primeira vez que aquele centro estatal «sai» das Caldas da Rainha, sendo de salientar que, segundo um responsável pelo CENCAL, esta acção de formação será o início de outras actividades que o CENCAL vai levar a efeito na região.

Dentro destas actividades, poderão enquadrar-se a promoção de assistência técnica as empresas em questões laboratoriais, tecnológicas e de gestão, e a instalação de um laboratório para servir as necessidades das empresas do sector.

AIA dispõe de novo serviço

A Associação Industrial de Águeda, dispõe desde ontem, de um serviço de interprete, tendo por objectivo facilitar as relações entre os associados e os seus clientes estrangeiros.

Este novo serviço funcionará diariamente, das 14 às 18.30 horas, sendo da responsabilidade de um diplomado pelo ISLA, Instituto Superior de Línguas e Administração, que se propõe a fazer o acompanhamento e a consequente interpretação de e para francês, inglês e alemão, podendo também, por outro lado, prestar serviços no domínio da exportação e importação.

Secção de Bridge do GICA continua a evidenciar-se

Após as excelentes prestações do par Fernão Queiroz/Pedro Machado no Torneio Internacional de Bridge realizado em Espinho (12.º lugar da classificação geral, 1.º da Zona Centro e da categoria «3 copas»), e dos pares Pedro Machado/Francisco Carvalho e Fernão Queiroz/Simão Abrantes, (respectivamente, 3.º e 6.º classificados), na Taça de Portugal «4 Castelos», disputada em Tomar, a Secção de Bridge do Ginásio Clube de Águeda continua a destacar-se.

Assim, na Póvoa do Varzim, num torneio realizado no Hotel Vermar, os elementos do GICA conseguiram, mais uma vez, posições cimeiras. O par Fernão Queiroz/Simão Abrantes assegurou o 4.º lugar, enquanto o par Oscar Machado/Manuel Vidal conseguiu a 8.ª posição.

Refira-se, a finalizar, que, ao fim de duas sessões do Torneio Anual da Vista Alegre, a classificação dos pares do GICA é a seguinte: 3.º Pedro Machado/Francisco Carvalho; 8.º Fernão Queiroz/Isabel Ferreira; 20.º Oscar Machado/Manuel Vidal; 25.º Pinho d'Almeida/M. Antunes.

Assembleia Geral do Recreio de Águeda continua no dia 12

A sessão extraordinária da Assembleia Geral do Recreio Desportivo de Águeda, marcada para a passada sexta-feira, vai continuar no próximo dia 12, com a mesma ordem de trabalhos, ou seja: arrelvamento do Estádio Municipal; reparação do autocarro; assuntos de interesse para a colectividade.

Aprovada por maioria, com 1 voto desfavorável e 11 abstenções, a suspensão até ao dia 12 da Assembleia Geral, ficou a dever-se, para além do facto do número de associados presentes ser escasso, (no mesmo dia realizaram-se assembleias gerais de outras duas colectividades aguedenses), ao facto da semana que decorre, como assinalou o Presidente da AG, ser «determinante» quer para o arrelvamento quer para a reparação do autocarro.

Quanto ao arrelvamento, podemos adiantar que vai realizar-se uma reunião entre responsáveis do Recreio de Águeda e da DGD, da qual resultarão dados concretos quanto à verba, já desbloqueada, como foi afirmado na AG, destinada ao empreendimento.

No que respeita à reparação do autocarro, também durante esta semana, serão estabelecidos contactos com a Salvador Caetano, firma onde o autocarro está a ser reparado, contactos esses que poderão perspectivar a resolução do problema do pagamento da dívida (cerca de 600 contos, segundo a Salvador Caetano).

Cooperativa «Voz de Águeda» comemorou combate das Barreiras



O Orfeão de Águeda abriu o sarau cultural comemorativo do «27 de Janeiro».

A Cooperativa de Divulgação Cultural «Voz de Águeda», promoveu no passado Sábado, no Cine-Teatro S. Pedro, a realização de um Sarau Cultural com o qual comemorou o 27 de Janeiro de 1919, data em que Águeda foi palco de um combate entre forças republicanas e monárquicas, comba-

te que constituiria um forte revés para estas últimas e o primeiro passo para a desagregação da «Monarquia do Norte», regime instituído por Paiva Couceiro, no Porto.

O Sarau Cultural, (um excelente espectáculo), contou com a partici-

pação do Coral do Orfeão de Águeda, de Vitorino, Janita Salomé e Bando da Planície e, ainda, do grupo de guitarradas de Coimbra de António Portugal, sem esquecer uma palestra proferida pelo Dr. Deniz de Ramos, sobre o combate das Barreiras e as suas consequências históricas.

No Brasil

Inflação em Janeiro foi de 16,51 por cento

A taxa de inflação mensal no Brasil — um importante indicador da saúde política e económica do país — ascendeu a 16,61 por cento, em Janeiro, ou seja, a maior subida desde Junho de 1987.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o índice do consumidor aumentou 364,7 por cento nos últimos 12 meses.

A inflação é uma das principais questões políticas no Brasil. Analistas afirmam que a taxa de inflação nos próximos meses poderá determinar durante quanto tempo o Presidente José Sarney permanecerá no Poder.

A Assembleia Constituinte em Brasília está actualmente a debater uma nova Constituição e o problema da duração do mandato de Sarney, quatro ou cinco anos, é o mais controverso.

Analistas políticos dizem que Sarney, no Poder desde Março de 1985, tem algumas hipóteses de concretizar o seu desejo de um mandato

de cinco anos. No entanto, acrescentaram, essas hipóteses podem desvanecer-se se a inflação continua a agravar-se.

Em Setembro último, a inflação mensal foi de 5,68 por cento, mas subiu vertiginosamente para alcançar 9,18 por cento em Outubro, 12,84 por cento em Novembro e 14,14 por cento em Dezembro.

O recorde da inflação mensal no Brasil foi atingido em Junho de 1987 — 26 por cento.

Os dados de Janeiro de 1988 são os primeiros a ser publicados desde que Sarney nomeou Mailson Nóbrega para o cargo de ministro das Finanças.

Os dois predecessores de Nóbrega, Dilson Funaro e Luiz Carlos Bresser Pereira, tinham tentado travar a inflação com congelamentos de preços.

Nóbrega tenta controlar os preços através de um pacto informal com a indústria e o comércio.

IGREJA PREOCUPADA COM RISCO DE CONVULSÃO SOCIAL

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil anunciou que «a insatisfação popular, no país, pode explodir e adquirir consequências catastróficas».

Sob o título «O Momento Nacional», a nota assinada pelos bispos brasileiros sublinha que «a frustração colectiva alimenta a ira do povo devido à corrupção actual superar a verificada durante o regime militar».

«Ao conviver com o povo, a Igreja tem uma visão da realidade que a obriga, por dever pastoral, a alertar toda a sociedade sobre a gravidade da crise que atinge o país», acrescenta o documento.

A «CNBB», através do seu presidente monsenhor Luciano Mendes de Almeida, mostrou-se preocupada com o rumo da sociedade no caso dos

constituintes insistirem em elaborar uma nova Constituição «de costas voltadas para o povo».

Mendes de Almeida, que criticou «pressões sobre os constituintes, a compra de votos e ameaças de saneamento» lamentou que os desejos populares fossem ignorados pela maioria dos governantes.

Após recordar que a credibilidade e a dignidade têm que ser recuperadas para a sociedade, a «CNBB» focou a necessidade de eleições para terminar com o período de transição.

«Tudo depende das decisões de hoje porque amanhã será demasiado tarde. Não há mais tempo para ilusões e é necessário enfrentar a realidade», diz o documento.

Depois de afirmar que a deterioração da situação «está a humilhar a maioria do povo», o documento apela à responsabilidade de todos os cristãos a fim de pressionarem os constituintes durante a votação no plenário.

DISTRITAL DE INFANTIS

Águeda, 1 — Beira Mar, 0



O Águeda no segundo tempo, foi a melhor equipa, justificando a vitória.

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: José Carvalho, auxiliado por José Nunes e António Oliveira.

ÁGUEDA: Carlos; Mota, Hugo, Seabra e Matos; Martins, Galhano e Sapa; Ricardo, Tozé e Alexandre (Rina, 48).

BEIRA MAR: Sousa; Miguel, Nuno Miguel, Rui Miguel e Sandro; Yazalde, Joca (Landim, 40) e Sérgio; Paulo Miguel, João Mané e Manique (Rafael, 40).

Ao intervalo: 0-0
Marcador: Ricardo (31)

O Águeda justificou a vitória pelo ascendente que assegurou durante a segunda metade do encontro. Nos primeiros 25 minutos, foi o Beira Mar a equipa que, com os seus atletas a trocar melhor a bola, deteve a iniciativa. Neste período, poucas situações

de perigo foram criadas. Como excepções, registem-se a oportunidade desperdiçada por Ricardo logo no primeiro minuto, um livre apontado por Alexandre, que Sousa defendeu superiormente e, ainda, uma situação de algum apuro para as redes de Carlos, provocada por João Mané.

Na etapa complementar, foi o Águeda que mexeu os cordelinhos do jogo. Os locais apareceram a desenvolver um futebol mais rápido e objectivo e, aos 31 minutos, Ricardo, aproveitando uma falha do «central» Rui Miguel, abriu o activo.

Os aguedenses animaram com a obtenção do golo e, para além de terem impedido a reacção do Beira Mar, pressionaram o último reduto aveirense, que passou por várias situações de apuro.

Assim, vitória justa do Águeda, num encontro nem sempre bem dirigido pelo trio de arbitragem.

Carlos Rodrigues

Fundo EFTA concede empréstimos a três empresas portuguesas

Três empresas portuguesas, Tagol, Têxtil de Vizela e Sociedade de Investimentos Hoteleiros D. João II, vão receber empréstimos concedidos pelo Fundo EFTA, no total de 950.000 contos, foi ontem anunciado.

O montante a atribuir foi aprovado pela Comissão Directiva do Fundo EFTA para o desenvolvimento industrial de Portugal, em reunião realizada sexta-feira, em Oslo, refere um comunicado do Banco de Fomento Nacional, que exerce as funções de Comissão Directiva do Fundo no País.

O maior empréstimo, no valor de 400.000 contos, foi concedido à Tagol — Companhia de Oleaginosas do Tejo e destina-se à construção de um pórtico pneumático, para maior rapidez nas

operações de carga de granéis sólidos.

Outro empréstimo, de 250.000 contos, destina-se à Fábrica Têxtil de Vizela, considerada uma das principais unidades industriais portuguesas na produção de fios e materiais têxteis.

Objectivo deste empréstimo é o financiamento parcial da construção de uma nova unidade de fição, a qual envolve um investimento de 1,34 milhões de contos.

Para a sociedade de investimentos hoteleiros D. João II foi concedido um empréstimo de 300 mil contos, destinado à construção de um complexo turístico, em Armação de Pêra, no Algarve.

Estê empreendimento representa um investimento superior a meio milhão de contos.

Comunidade Europeia

Ministros dos Estrangeiros reunidos em conclave

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE mantiveram ontem as principais divergências sobre as grandes reformas da Comunidade Europeia, no início de um conclave de dois dias para a preparação da Cimeira de Bruxelas.

O debate foi iniciado com base num documento da Presidência alemã-federal sobre as quatro grandes questões do «pacote laboral».

Trata-se da disciplina orçamental, fundos estruturais, financiamento e controlo das despesas agrícolas, assuntos em análise na Cimeira Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo dos doze, a 11 e 12 de Fevereiro em Bruxelas.

Relativamente à disciplina orçamental, os

doze estão de acordo em constituir uma reserva monetária de 400 milhões de ECU's destinada a compensar os efeitos de variações importantes e imprevisíveis da cotação do dólar em relação ao ECU.

Divergiram, no entanto, quanto à definição de outras «circunstâncias excepcionais», reivindicações, entre outros, pela França, Alemanha Federal e Dinamarca, para as quais seria necessário constituir reserva.

Sobre os fundos estruturais, mantém-se igualmente as perspectivas divergentes, numa dossier considerado «mal preparado» por fontes da reunião.



MÓNACO — A princesa Stephanie, acompanhada pelo seu sobrinho Andrea, assistindo ao 13.º Festival Internacional de Circo.

Pelo País

VIAGAR ENTRE AS ILHAS AÇORIANAS É MAIS CARO

Desde ontem viajar por mar entre as Ilhas açorianas custa mais 10 por cento, de acordo com o novo tarifário do transporte marítimo de passageiros que entra em vigor no Arquipélago no início de Fevereiro. Viajar de barco de S. Miguel para Santa Maria custa a partir de ontem cerca de 2.000 escudos e de Angra do Heroísmo para a Horta cerca de 3.000 escudos. Ir de Angra do Heroísmo de barco a S. Jorge pode custar cerca de 1.800 escudos se o destino for o Porto da Calheta ou 2.200 escudos se for o Cais das Velas, enquanto viajar de Angra por mar até S. Roque do Pico custa 2.300 escudos.

Utilizar o barco como meio de transporte entre as Ilhas Faial, Pico e S. Jorge, implica ter Reagan entre 220 e 1.300 escudos.

NOVOS ÁLBUNS NO MERCADO PORTUGUÊS

Álbuns de Tom Robinson, Sisters of Mercy, Mile Davis, Robin Trower e David Sylvian foram esta semana lançados no mercado discográfico português. «The Collection 1977-87» reúne os maiores êxitos de Tom Robinson que no ano passado reagrupou a sua banda para um concerto comemorativo em Londres. O álbum inclui nomeadamente «2-4-6-8 Motorway», «Bully for You» e «Atmospheric: Listen to the Radio» (co-escrito por Peter Gabriel), «Never Gonna Fall in Love» (co-escrito por Elton John) e a balada «Old Friend». «Floodland» é o título do álbum dos Sisters of Mercy que cultivam o chamado estilo gótico na música. O álbum inclui o actual «single» «This Corrosion». Com música e produção de Marcus Miller foi também editado esta semana em Portugal o novo álbum de Mile Davis, «Siesta», banda sonora do filme com o mesmo nome realizado por Mary Lambert. «Secrets of the Beehive» é o terceiro álbum a solo de David Sylvian, ex-membro dos Japan. O álbum tem a colaboração do japonês Ryuchi Sakamoto e de Steve Jansen, também ex-membro dos Japan. Vinte faixas compõem o duplo álbum-compilação de Robin Trower, ex-membro dos Procol Harum, intitulado «Portfolio». Entre elas contam-se «Bridge of Sighs», «Too Rolling Stoned», «For Earth Below», «Messin' the Blues» e «Madhouse».

PS/AÇORES QUER REPRESENTAÇÃO EM ÓRGÃOS NACIONAIS

O PS/Açores defendeu ontem o «estabelecimento de consensos» no próximo Congresso Nacional do Partido Socialista por forma a que fique representado nos órgãos nacionais. Um comunicado da Comissão Regional dos Socialistas Açorianos, órgão máximo entre Congressos do PS nas Ilhas, emitido após uma reunião em Angra do Heroísmo, refere que a delegação açoriana ao Congresso é a sexta mais numerosa representação federativa do País. O texto refere ainda que é a maior federação que apenas elegeu delegados afectos à moção «Por um PS forte» de que é subscritor Vítor Constâncio. No documento, os socialistas açorianos criticam os recentes aumentos de preços nas Ilhas, considerando que os agravamentos estão «muito acima do aumento estabelecido para os vencimentos da função pública e recaem sobre bens de primeira necessidade». Ao incidirem no pão, açúcar e nos combustíveis, as subidas de preços decretadas pelo Gabinete de Mota Amaral, agravam o nível de vida e o «aumento das bolsas de pobreza no Arquipélago», referem os socialistas.

VETO DO MINISTRO DA REPÚBLICA: MOTA AMARAL RESPONDE

O Chefe do Executivo açoriano considerou ontem «favorável ao Governo Regional» o «desfecho» do confronto entre este órgão regional e o ministro da República a propósito do veto ao diploma destinado a pôr em execução o Orçamento para este ano. «A Assembleia Regional confirmou, na íntegra, o diploma do Governo vetado por Rocha Vieira, reconhecendo a maioria a razão do Governo e criticando asperamente o ministro da República», declarou Mota Amaral. Para o Chefe do Executivo açoriano, o ministro, que justificou o veto alegando não poder o Governo Regional legislar sobre a matéria contestada — articulando que previa a dispensa de concurso e contrato escrito para algumas empreitadas de obras públicas — agiu base numa interpretação legal «errada e tendenciosa». «A própria Assembleia Regional, que fiscaliza o Governo, nunca levantou problemas nesse domínio, nem tão-pouco o Tribunal de Contas, responsável pelo controlo da legalidade da actividade financeira da região», alega Mota Amaral.

Lançado fundo especial para recuperação de termas

As estâncias termais consideradas prioritárias pelo Plano Nacional de Turismo (PNT) podem concorrer ao concurso, este ano novamente lançado pela Secretaria de Estado do Turismo, para a concessão de comparticipação a fundo perdido para obras de remodelação.

O fundo termal especial consiste na concessão de uma comparticipação, a fundo perdido, até 40 por cento do valor do investimento no máximo de 200 mil contos, a atribuir aos projectos globais de recuperação das estâncias termais.

No ano findo, a comparticipação em causa beneficiou as estâncias termais do Luso e do Vimeiro que, no conjunto, receberam os 200 mil contos para obras de modernização das respectivas instalações.

Relativamente ao ano corrente, o concurso está aberto até ao próximo dia 31 de Março. As estâncias termais prioritárias podem concorrer simultaneamente ao fundo termal especial e às comparticipações, recentemente aprovadas, do novo Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento Turístico (SIFIT).

Do SIFIT poderão beneficiar todas as instalações termais, com excepção das destinadas à

exploração comercial das águas minero-medicinais ou análogas, devendo os processos de candidatura ser apresentados no Fundo de Turismo, até 30 de Abril, 31 de Agosto e 31 de Dezembro de cada ano.

Em caso de selecção, os subsídios inerentes aos dois esquemas não são acumuláveis, devendo as estâncias optar por um ou por outro. lações de alojamento passam a beneficiar de um subsídio de 50 por cento do investimento quando se trate de ampliações e remodelações, e de 40 por cento quando se trate de projecto de novas construções.

BENEFICIAM DE UM SUBSÍDIO DE 40 POR CENTO DO INVESTIMENTO

As instalações termais beneficiam de um subsídio de 40 por cento do investimento, quer num, quer noutro caso, enquanto a comparticipação correspondente à componente do emprego será de 300 ou 400 contos por posto de trabalho criado, conforme o cancelamento em que o empreendimento se localizar.

Em qualquer hipótese, o limite máximo do subsídio a conceder, por projecto, é de 220 mil contos.

Para poderem concorrer a estes incentivos, as empresas deverão possuir capacidade técnica e de gestão, dispor de contabilidade organizada, comprovar nada deverem ao Estado e ao Fundo de Turismo e comprometer-se a afectar o projecto à actividade turística por um período fixado pelo Fundo de Turismo.

Por outro lado, tem de comprometer-se a manter os postos de trabalho criados por um período mínimo de quatro anos, terem os projectos das obras devidamente aprovados e terem declaração passada pela Direcção-Geral de Turismo de que o projecto tem interesse para o Turismo.

Quanto aos projectos, são também obrigados a algumas condições.

Não podem ter iniciado as obras antes da apresentação da candidatura, devem possuir viabilidade económica e financeira e contribuir para a criação ou manutenção de postos de trabalho permanentes.

Finalmente, devem ser financiados por capitais próprios de valor igual ou superior a 25 por cento do valor do investimento global e, quando se trate de empresas já existentes, não devem ser inferiores a 30 por cento, não podendo quer num, quer noutro caso, o valor do investimento ser menor que 10 mil contos.

Cerca de 23 por cento

Preços hoteleiros subiram em 1987

Os preços médios praticados «ao balcão» em Agosto de 1987 pelos hotéis portugueses aumentaram 23,1 por cento em relação a igual mês do ano anterior, revela um estudo da Direcção-Geral de Turismo.

Correspondendo, embora, a uma desaceleração relativamente aos dois anos anteriores — 30 por cento de aumento entre Agosto de 1986 e Agosto de 1985 e 27,5 por cento de aumento entre Agosto de 1985 e Agosto de 1984 — o aumento é, ainda assim, considerado significativo.

Agosto é, normalmente, o mês em que o preço médio da hotelaria «ao balcão» é o mais elevado, tendo atingido, em 1987, os 9.347 escudos, mais 0,2 por cento do que o verificado no mês de Julho, que foi de 9.328 escudos (todos os valores se referem a quarto duplo com banho).

O estudo confronta mensalmente os preços médios com os do ano anterior, constatando que no mês de Abril ocorreu o acréscimo mais significativo — mais 24,2 por cento — o que é explicado por ter sido o mês da Páscoa.

Em relação aos outros aumentos o documento assinala que para o ano em análise, 1987, se situaram à volta de 20 por cento, ou seja, ligeiramente inferiores aos das variações de 1986/85 e de 1985/84. Relativamente ao ano em análise, os preços médios aumentaram 56,8 por cento

entre Janeiro e Agosto, o que fica além da progressão registada em idêntico período do ano de 1986 (+ 55,8 por cento). No entanto, confrontando-se com o ano de 1985 (+ 59,5 por cento) ela é ligeiramente mais moderada.

Na comparação com o ano de 1984 é que a aceleração nos primeiros oito meses é nitidamente superior (56,8 por cento em 1987 contra 50 por cento em 1984).

Na análise por categorias de hotéis, o preço médio mais elevado corresponde à unidade de 5 estrelas, com 18.897 escudos em Agosto de 1987, ou seja, mais 27,7 por cento do que em Agosto de 1986, sendo a evolução de Janeiro a Agosto de mais 53 por cento.

MAIOR AUMENTO NA COSTA DE PRATA

Em matéria de crescimento ao longo do ano, no entanto, a maior evolução deu-se nas unidades de 4 estrelas, que praticavam em Agosto o preço médio de 9.980 escudos (mais 18,8 por cento do que em 86), tendo subido 72,5 por cento de Janeiro a Agosto.

As unidades de 3 estrelas, com 6.001 escudos (mais 22,8 por cento do que em Agosto de 86), as 2 estrelas, com 4.332 (mais 18,6 por cento) e as de 1 estrela, com 2.876 escudos (mais 18,4 por cento) completam o quadro.

Quanto à evolução dos preços relativamente

às regiões turísticas, o maior aumento ocorreu nos hotéis da Costa de Prata, onde o preço médio praticado foi de 5.048 escudos (mais 28,6 por cento do que em Agosto de 1986).

Seguiu-se a cidade de Lisboa, com 11.470 escudos, mais 26,3 por cento, a Costa Verde, com 6.467 escudos, mais 24,1 por cento, o Algarve, com 13.272 escudos, mais 21,9 por cento, e a costa de Lisboa, com 11.470 escudos, mais 21,1 por cento.

O maior salto dos preços entre Janeiro e Agosto de 1987 deu-se, no entanto, no Algarve, onde se registou um acréscimo de 124,2 por cento. O segundo maior aumento registou-se na costa de Lisboa, com 92,7 por cento.

No confronto com a época baixa, foi a região das montanhas aquela em que ocorreu a progressão mais moderada (mais 12,6 por cento).

Relativamente à época média, as planícies mantiveram mesmo o seu nível de preços e a cidade de Lisboa aumentou-os em apenas 2,9 por cento.

O estudo da DGT acompanha também os preços médios por refeição para os hóspedes que optaram pelos sistemas de meia pensão ou de pensão completa.

No conjunto do total dos hotéis do Continente, os preços médios por refeição variaram entre os 1.577 escudos, em Janeiro, e os 1.753 escudos, em Agosto.

Colóquio sobre Portugal pré e pós modernista

Duas das mais importantes promessas da modernidade estão ainda por cumprir na sociedade portuguesa, afirmou ontem o autor da primeira comunicação integrada no colóquio sobre modernismo, o sociólogo e jurista Boaventura de Sousa Santos.

Essas promessas são a distribuição da riqueza e a democratização do sistema político, disse aquele professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, falando no encontro organizado pelo Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Para este especialista, tais promessas foram já cumpridas nos países desenvolvidos, que consi-

derou «centrais» em relação ao pós-modernismo, enquanto Portugal, à semelhança da Espanha, Grécia e Irlanda, se situa numa semi-periferia relativamente a este modelo.

Apesar do nível de desenvolvimento intermédio e da situação semi-periférica em que Portugal se encontra, o sociólogo considera que o país apresenta características «à volta das quais se organizam algumas das reivindicações pós-modernas».

Entre essas características, que classificou como «pré-pós-modernas», porque «não materialistas, contrárias ao espírito de lucro», citou a força que em Portugal têm as redes de solidariedade assentes nas relações de parentesco e

vizinhança e a riqueza das tecnologias familiares, por exemplo, a agricultura familiar.

«A agricultura familiar portuguesa foi escolhida pelos partidos verdes europeus como um dos mais importantes modelos a seguir num projecto de reforma agrária na Europa» — disse.

Para Boaventura de Sousa Santos, «é um argumento perigoso» dizer que não vale a pena pensar em questões pós-modernas numa sociedade onde os problemas da modernidade (a defesa dos direitos da mulher ou a luta contra o nuclear, por exemplo) estão por resolver.

«Temos que agarrar os aspectos avançados que temos e que aqui classificamos de pós-modernos» — sublinhou.

Breves Internacionais

NÁPOLES — Duas pessoas morreram na periferia industrial de Nápoles, Sul de Itália, quando um grupo de oito pessoas abriu fogo sobre um chefe da «Camorra» que assistia à inauguração de um concessionário de automóveis. No incidente ocorrido domingo em Pomigliano Darco, morreu Domenico Balletta, chefe de um «clã» da banda mafiosa napolitana que controla um dos bairros de Nápoles, e Irene Foglia, de 28, filha de um dos sócios da empresa de automóveis que foi inaugurada. Os autores dos disparos puseram-se em fuga e até ao momento não foram identificados pela polícia. Fontes policiais disseram que tudo parece indicar que a morte de Balletta foi um «ajuste de contas» entre os grupos da «Camorra» napolitana.

CIDADE DO PANAMÁ — Seis mortos, 13 famílias desaparecidas e enormes prejuízos materiais, é o balanço provisório das fortes chuvas que assolaram zonas da fronteira entre o Panamá e a Costa Rica, informaram os bombeiros. Fontes dos Bombeiros de Changuinola, no Panamá, disseram que um rapaz e uma mulher morreram afogados e que na Costa Rica outras quatro pessoas morreram e 13 famílias desapareceram. As pessoas evacuadas começaram a regressar aos seus lares e a actividade laboral começou a entrar na normalidade, revelaram os bombeiros. As mesmas fontes disseram que os prejuízos provocados pelas chuvas são enormes já que as águas arrastaram quase 90 por cento dos bens e gado dos moradores.

SÃO JOSÉ — A União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (UICN) inaugurou ontem, na Costa Rica, a sua 16.ª assembleia geral com a presença de 1.200 cientistas de 110 países do mundo. O ministro dos Recursos Naturais, Álvaro Umana, sublinhou que a União Internacional é «a aliança mundial com mais representantes» apoiada por organismos estatais e instituições privadas. Três mil peritos em Ciências Naturais, Educação Ambiental, Direito, manejo e planificação, dão o seu apoio e colaboração à «UICN», disse um porta-voz oficial. A UICN tem o apoio do programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, do Fundo Mundial para a Natureza, do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura além do Organismo Especializado da ONU para a Ciência e Educação (UNESCO). A anterior assembleia geral realizou-se em Madrid, em 1984. A assembleia será inaugurada pelo Presidente da República, Óscar Arias e pelo ministro dos Recursos Naturais, Álvaro Umana. Os trabalhos desta reunião terminam a 10 de Fevereiro.

HAVANA — Um grupo de 40 opositores ao regime cubano concentrou-se num edifício de Havana e acusou o Governo de violar os direitos humanos. A reunião, que se prolongou por várias horas sem intervenção policial, assistiram correspondentes da imprensa estrangeira. Durante o encontro, que alguns observadores dizem não encontrar precedentes, foi anunciada uma greve de fome de três dias «como forma de protesto pacífico». A conferência de imprensa foi convocada pelo ilegal «Comité Cubano dos Direitos Humanos» liderado pelo dissidente Ricardo Bofill, que pediu à Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, com sede em Genebra (Suíça), uma investigação sobre Cuba nesta área. Os organizadores apresentaram aos jornalistas 16 pessoas que afirmaram ter sido torturados pelos seus ideais políticos ou crenças religiosas além de terem denunciado casos de fuzilamento por questões políticas ou agressões brutais nos centros prisionais. As autoridades cubanas negam a existência de tortura ou maus tratos e convidaram organismos internacionais a visitarem prisões do país.

«Quatro Dragões» não receiam decisão aduaneira dos EUA

Os «Quatro Dragões», novos países industrializados da Ásia (Coreia do Sul, Formosa, Hong Kong e Singapura) mostraram-se ontem convencidos de que as suas economias poderão suportar o choque da decisão dos Estados Unidos de os excluir da lista de beneficiários do regime aduaneiro.

Aqueles países lamentaram a decisão norte-americana, mas salientaram que já a esperavam há algum tempo.

Até agora, a Coreia do Sul, a Formosa, Hong Kong e Singapura podiam exportar para os EUA cerca de 3.000 produtos, principalmente bens de consumo, sem pagar direitos alfandegários, graças ao «Generalized System of Preferences» (GSP).

A Casa Branca anunciou sexta-feira que aqueles quatro países asiáticos serão excluídos da lista de beneficiários do GSP, a partir de 2 de Janeiro de 1989, uma vez que as suas economias estão suficientemente desenvolvidas e já não têm necessidade de um acesso isento de taxas ao mercado norte-americano.

Em Hong Kong, o secretário do Comércio,

Yeung Kai-Yin, lamentou a decisão dos EUA, mas declarou que não será um desastre para a economia do território.

Na Coreia do Sul, um responsável do Governo mostrou-se confiante: «A nossa economia tornou-se suficientemente forte, não precisando do sistema privilegiado, embora algumas das nossas pequenas e médias empresas sejam severamente abaladas por esta medida».

A decisão dos EUA não provocou nenhuma reacção oficial na Formosa, mas responsáveis governamentais e economistas locais afirmaram anteriormente que esta atitude era esperada e, por isso, não teria grande efeito na economia do país.

Em Singapura, a decepção foi maior, já que Washington só começou a debater há seis meses a possibilidade de aquele pequeno país asiático ser excluído da lista de beneficiários do GSP.

DECISÃO ABALA CREDIBILIDADE DOS EUA

«Esta decisão abala a credibilidade nos Estados Unidos» — comentou o ministro do Comércio de Singapura, Hsieng Loong. «Agora já não sabemos se os Estados Unidos respeitarão a letra e o espírito dos acordos que possamos

assinar com eles».

Recorde-se que o GSP destina-se a permitir o acesso dos países em vias de desenvolvimento ao mercado norte-americano, isentando parte ou a totalidade dos seus produtos de direitos alfandegários, os quais podem atingir por vezes os 12 por cento.

No entanto, os «Quatro Dragões» utilizaram o GSP com tanto êxito que as suas exportações representam uma grande parte do défice comercial dos Estados Unidos: 35.100 milhões de dólares, sobre um défice global de 159.000 milhões, de Janeiro a Novembro de 1987 (último mês conhecido), segundo o Departamento norte-americano do Comércio.

Este desequilíbrio é ainda superior ao registado entre os EUA e a Europa Ocidental (27.500 milhões de dólares nos 11 primeiros meses de 1987).

Fontes oficiais norte-americanas salientaram que as exportações dos quatro países asiáticos referidos totalizaram, no âmbito do GSP, 10.000 milhões de dólares, em 1987, ou seja, cerca de 60 por cento das importações privilegiadas provenientes de 141 Estados em vias de desenvolvimento.

Presidente da Nicarágua concluiu visita à Europa

O Presidente Daniel Ortega, da Nicarágua, concluiu uma visita à Europa com promessas de apoio de quatro Governos a um plano de paz para a América Central.

No domingo, a Suécia juntou-se à Noruega, Espanha e Itália ao concordar participar no supervisionamento do acordo assinado pelos cinco países centro-americanos e que prevê tréguas e conversações entre Governo e rebeldes.

O Primeiro-Ministro sueco, Ingvar Carlsson, deu essa garantia depois de se encontrar com Ortega durante um jantar de trabalho, programado à última hora para caber na curta estada do Presidente nicaraguense na capital sueca.

Ortega, que partiu ontem de regresso ao seu

país, disse em conferência de imprensa, após o encontro com Carlsson, que o apoio dos quatro países era vital para os esforços com vista à consecução de um cessar-fogo.

«O próximo passo do processo será uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da América Central, para decidir como verificar os termos de um acordo de paz» — afirmou Ortega, sem apontar uma data para a reunião.

Ortega visitou quatro países europeus para conseguir apoio para o plano de paz, assinado pelos Presidentes da Costa Rica, Honduras, Nicarágua, El Salvador e Guatemala.

Aproveitou também a viagem para se manifestar contra o pedido do Presidente Ronald

Reagan ao Congresso de mais 36 milhões de dólares de ajuda para os rebeldes anti-governamentais nicaraguenses.

O Congresso deverá votar amanhã o pedido de Reagan e os analistas políticos consideram que o resultado é ainda incerto.

Reagan deveria abordar a questão da ajuda aos «contras» num discurso proferido ontem à convenção nacional dos responsáveis de programas religiosos, considerada uma audiência receptiva, e numa alocução ao país pela televisão hoje à noite.

Ortega disse na conferência de imprensa que aquele pedido de ajuda é «como uma guilhotina» suspensa sobre a paz na América Central, depois de ter dito a cerca de 500 apoiantes seus reunidos em Estocolmo que o pedido «vai contra o desejo da Nicarágua de paz, contra os desejos internacionais».

A visita de Ortega à Europa coincidiu com a abertura das primeiras conversações directas entre o Governo e os rebeldes nicaraguenses.

As conversações, realizadas na capital da Costa Rica, terminaram na sexta-feira com poucos progressos aparentes com vista a um cessar-fogo e as duas partes concordaram em voltar a encontrar-se proximamente na Guatemala.

«Presidenciais» nos EUA

Bush é o preferido em 12 Estados do Sul

O vice-Presidente norte-americano, George Bush, é o candidato preferido para a nomeação pelo Partido Republicano em 12 Estados do Sul, mas entre os democratas as posições são menos definidas — revelou ontem uma sondagem.

A sondagem, conduzida pelo «Atlanta Journal-Constitution», mostra que Bush tem a preferência de 52 por cento dos interrogados, três vezes mais do que o seu principal rival republicano, o senador Robert Dole, do Kansas, com 17 por cento.

Seguem-se-lhe Pat Robertson, o representante Jack Kemp, o antigo secretário de Estado Alexander Haig e o antigo governador do Delaware Pete Du Point.

Entre os democratas, o defensor dos direitos cívicos Jesse Jackson, com 22 por cento, e o antigo senador Gary Hart, com 20 por cento, são os candidatos preferidos.

Seguem-se-lhe o senador Albert Gore Jr., o governador do Massachusetts, Michael Dukakis, o senador Paul Simon, o representante Richard Gephardt e o antigo governador do Arizona Bruce Babbitt.

No entanto, 30 por cento dos eleitores do Partido Democrata nestes 12 Estados — Alabama, Arkansas, Florida, Georgia, Kentucky, Louisiana, Mississippi, North Carolina, South Carolina, Tennessee, Texas e Virginia — continua indecisos.

Onze destes Estados realizam as suas eleições primárias a 8 de Março — a «super terça-feira» em que um total de 20 Estados efectua as suas primárias.



O Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, durante um encontro com o Papa João Paulo II.

FUTEBOL

DISTRITAL DA I DIVISÃO

Vaguense, 1 — Ponte de Vagos, 1

Uma nódoa nunca vem só...

Jogo no Estádio Municipal de Vagos, que registava fraca assistência, apesar do encontro ser de âmbito regional.

Árbitro: Américo Almeida, coadjuvado por José Morgado e Adérito Fernandes.

VAGUENSE: Keita; José Manuel, (Mónica aos 35m), Lourenço, José Luis e Arnaldo; Brandão, Paulo e Malheiro; Justino, (Branco aos 60m), Alexandre e Pedro.

PONTE DE VAGOS: Costa; Marcelino, Roça, João José e Toni; Mário, Afonso e Gamelas; Henriques, (Sousa aos 72m), Augusto, (Correia aos 54m) e Bernardo.

Ao intervalo 0 - 0

Marcadores: Malheiro aos 78m e Bernardo aos 85m, ambos de grande penalidade.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Arnaldo aos 27m, Henriques aos 52m, Keita aos 75m e Paulo aos 85m. Cartões vermelhos para Arnaldo aos 31, por acumulação e ao técnico do Ponte de Vagos Loura, aos 82m.

Num encontro de fraco nível técnico, a que não foi alheia a tradicional rivalidade que existe entre contentores do mesmo concelho, o árbitro Américo Almeida acabou por ser, por conta própria a figura central ao longo dos 90 minutos. De facto, acumulando erros sobre erros o juiz da partida começou por estragar o prélio logo aos 31m, aquando da contestada

saida de Arnaldo. O atleta que até então vinha demonstrando alguma virilidade, é certo, foi duramente castigado, aparentemente sem grandes motivos. A partir daí o encontro decorreu então ao sabor das decisões do sr. Américo Almeida, que querendo segurar o jogo ao bom estilo «quem manda sou eu» acabou por remediar a sua actuação quando já na segunda parte assinalou uma grande penalidade contra o Ponte de Vagos, quanto a nós enexistente. De resto, a sua decisão francamente contestada pelos adeptos forasteiros viria a originar situações menos dignas, que em nada obonam a prática desportiva, com assistentes da Ponte de Vagos a arremessarem pedras para o terreno.

A SOMBRA E O PECADO

Mas o encontro entre Vaguenses e Pontevaguenses acabou por ser uma partida sem história. Fraco tecnicamente pelo menos no período complementar, o encontro mostrou a todos um Vaguense descontrolado, perdido no meio campo, e um Ponte de Vagos talvez mais cauteloso, mas também cheio de complexos.

Com uma barreira defensiva muito afinada logo de início, seriam os forasteiros a criar as primeiras dificuldades ao 11 local, que tinha já então em Alexandre e Malheiro as suas pedras mais influentes. Mas o domínio territorial dos donos da casa foi sempre insuficiente para sustentar o esforço colectivo dos pupilos de Loura, que inspirados empreenderam diversos ataques venenosos do que poderia

ter resultado situações de golo. Preocupados com a defesa, logo após a expulsão de Arnaldo, o conjunto Vaguense começou por mastigar a bola no meio campo, e raramente ousava penetrar no reduto defensivo adversário. Já no período complementar, e apesar de todas as modificações táticas introduzidas por Rui Vitorino a equipa do Vaguense tardou a encontrar-se, deixando-se envolver pela teia poderosa do meio campo Pontevaguense onde Afonso e Gamelas deram sempre provas de muita força.

Os minutos finais foram de nervos dentro e fora do campo, daí resultando o golo do empate, obtido também de grande penalidade, em que Keita teve sérias culpas.

Enfim uma partida para esyuecer. O resultado contudo tera de aceitar-se, se bem que o nulo espelharia melhor o empenhamento de ambos os conjuntos.

Sobre a arbitragem já dissemos o suficiente. Américo de Almeida, que temos visto a actuar noutras partidas nomeadamente em Vagos, apesar de ter nos seus auxiliares excelentes colaboradores, esteve em tudo muito negativa.

Uma baixa de vulto verificou-se na turma de Vagos. Tratou-se do guarda-titular da equipa, Grave, que deu o nó em cerimónia realizada em Ilhavo.

Carlos Alberto Grave, de 23 anos, joga agora no clube dos casados. Para ele e sua esposa Angela, os nossos parabéns.

Eduardo Jaques

DISTRITAL DA II DIVISÃO

Bom Sucesso, 1 — Vista Alegre, 1

Competitividade a mais futebol a menos

Jogo no Campo da Costeira, Bom Sucesso

Árbitro: Domingos Bqstos, auxiliado por Valentim Gambôa e Celso Santos (Aveiro)

BOM SUCESSO: Francês; Fernandes, Nelson I, Ferreira e Geninho (Matos aos 45m); Varela, Teixeira e Almeida; Rochinha (Nelson II aos 63m) Henrique e Limas

VISTA ALEGRE: Telmo; Soares (Mário aos 15m), Catarino, Amador e Quim; Mário, Moreira (Machado aos 60m) e Silva; Rabão, Naia e Pimenta

Marcadores: Naia aos 33m e Teixeira aos 40m

Ao Intervalo: 1-1

Este jogo valeu essencialmente pelos dois golos que foram marcados. Dois golos espectaculares, em consequência de duas belas jogadas

Com um primeiro tempo equilibrado, embora a equipa visitante tivesse mais tempo a bola em seu poder.

Face ao maior domínio do Vista Alegre, previa-se que surgisse um golo desta equipa. De facto, aos 33 minutos, depois de uma bela jogada de Moreira, Naia, aproveitando um bom passe do seu companheiro, finaliza da melhor maneira

Pensava-se que o vista Alegre não iria perder o controlo do jogo. Porém, a equipa da casa começou a acerrar-se com perigo do último reduto adversário até que, na sequência de

uma boa jogada, aproveitando um centro de Fernandes, Teixeira faz o tento da igualdade

DOMÍNIO CONSTANTE... MAS INOPERANTE

No reatamento, o Vista Alegre carregou a fundo sobre a área adversária mas não finalizou da melhor maneira

A equipa do Bom Sucesso, bem organizada na sua defensiva, opunha-se com êxito às investidas adversárias

Um lance no final do jogo deixou dúvidas. Um avançado do Vista Alegre foi rasteirado em cima da linha da grande área. O árbitro mandou marcar um livre. Pensamos que devia ter assinalado o Penalty

A árbitro não esteve bem

Santos Vidal

«Jackpot» no Totobola

Os resultados provisórios do escrutínio do último concurso do Totobola não indicam qualquer apostador com treze resultados certos.

As previsões apontam para 22 apostadores com doze resultados certos, correspondendo a cada um o prémio de 1.110.160 escudos.

O escrutínio provisório apresenta ainda 375 apostadores com 11 resultados certos, com um prémio no valor de 65.129 escudos para cada um.

ATLETISMO

Rosa Mota na Maratona de Tóquio

A atleta portuguesa Rosa Mota vai participar na Maratona feminina de Yokohama, nos arredores de Tóquio, a disputar no dia 28 de Fevereiro, anunciou ontem a Federação Nipónica de Atletismo.

A prova terá a participação de atletas de 11 países, figurando entre as favoritas, além de Rosa Mota, as norueguesas Ingrid Kristiansen e Grete Waitz, a britânica Zola Budd e as norte-americanas Joan Benoit Samuelson e Ruth Wysocki.

Kristiansen, que detém o melhor tempo mundial da Maratona, vai disputar antes uma prova de 10 quilómetros em estrada, na cidade satélite de Ohme, arredores de Tóquio, no dia 21.

DISTRITAL DE JUNIORES

NEGE, 4 — Fermentelos, 0

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação

Árbitro: Manuel Lopes, auxiliado por José Pereira e Albino Carapelho

NEGE: Vitor; Mário Júlio, Mário, Paulo e Canana; Américo, Rui Loura e Paulo Madail (Chico aos 70m), Rui Miguel, Juan (Ribau aos 70m) e Zé Maria

FERMENTELOS: Alexandre; Jorge Miguel (Fausto aos 46m), Alcino, Miguel e Fernando; Tuna, César e Leonet; Inguila, Zé Luis e Augusto Gil

Ação Disciplinar: Cartões amarelos para César (64) e Fausto (72)

No primeiro tempo assistimos a um futebol «mastigado» e de fraca qualidade

O NEGE ganhou vantagem neste tipo de jogo e chegou ao intervalo a ganhar por 3-0.

Paulo Madail, aos 27 minutos, numa jogada com culpas para a defesa, faz o primeiro golo da equipa da casa. Aos 37 minutos Juan entra pelo corredor esquerdo, finta dois adver-

AUTOMOBILISMO

Jaguar vence 24 horas de Daytona Beach

O Jaguar XJR-9, pilotado alternadamente por Martin Brundle (Inglaterra), John Nielsen (Dinamarca) e Raul Boesel (Brasil), ganhou domingo as 24 horas de Daytona Beach em automobilismo, após um duelo emocionante com a Porsche.

Os vencedores cobriram um total de 4.126,7 quilómetros durante as 24 horas da corrida, efectuada num circuito rápido com a extensão de 5,6 quilómetros.

«Pensei que ia terminar cansado, pois tive muitos problemas na parte final da corrida» — afirmou Nielsen, um dos responsáveis pelo êxito da Jaguar na competição.

O trio vencedor da Jaguar realizou um média horária de 172,6 quilómetros.

O Porsche 962 do italiano Mauro Baldi (duas vezes vencedor da corrida), do francês Bob Wollek e do inglês Brian Redman ficou na segunda posição, com duas voltas de atraso, depois de ter chegado a comandar a corrida à volta 654, antes de um «peão» de Wollek.

Mais tarde, Redman reduziu para 13 segundos a diferença em relação ao Jaguar, mas um acidente na prova forçou os pilotos a conduzirem com precaução, não dando hipóteses ao piloto inglês.

Baldi tentou ainda a recuperação, mas acabou por ser vítima de um despiste, que causou danos na parte dianteira do seu bólido.

Polémica nos Jogos Olímpicos de Inverno

O ministro federal canadiano dos Desportos negou ontem as acusações de que estaria a ser criada uma «linha especial» para facilitar a deserção de atletas durante os Jogos Olímpicos de Inverno em Calgary.

«Seria destruir tudo se alguém tentasse criar uma linha para acolher os atletas desertores. Seria estúpido entrar em tal projecto» — disse Otto Jelinek, respondendo a notícias veiculadas por um jornal soviético.

O «Sovietsky Sport» elogiou as condições da aldeia olímpica, afirmando ser do nível de um hotel de cinco estrelas, mas sustentou que telefones vermelhos instalados no sector dos atletas e uma zona de livre acesso junto ao hospital concedem todas as facilidades a quem queira abandonar as respectivas comitativas.

Segundo Jelinek, a linha telefónica, a funcionar durante 24 horas, apenas visa resolver questões diárias com atletas, como por exemplo a perda da identificação ou de documentos, que garantem o acesso ao interior da aldeia olímpica.

Jelinek enviou há duas semanas uma carta ao presidente do Comité Olímpico soviético Marat Gramov explicando a situação, mas as autoridades soviéticas não parecem satisfeitas com as justificações canadianas.

sários e passa a Zé Mário, que só tem de empurrar a bola para o fundo das redes da baliza adversária. O terceiro golo surgiria aos 40 minutos, num excelente remate de cabeça de Rui Miguel, a passe de Zé Mário

Na segunda parte as duas equipas jogaram mais, com o Fermentelos a jogar, om outra determinação e a dar outra luta à equipa visitante. Augusto Gil e Fausto entraram e vieram dar uma dinâmica diferente à equipa visitante. Augusto Gil, logo aos 50 e 55 minutos, poderia ter marcado, não fosse as boas intervenções de Vitor

Pelo seu lado, o Nege também deperdiçou algumas oportunidades. Viria a marcar por penalty, a castigar um jogador forasteiro que tocou com a mão na bola depois de um remate de Rui Miguel. Paulo Madail converteu bem

Sempre que assisto aos jogos do Nege, a equipa joga mal na primeira parte e bem na segunda. Será que os jogadores levam alguma «ensaboada» do treinador no intervalo?

Aníbal Figueiredo

Última página

Tropas israelitas mataram amotinados palestinos

Tropas israelitas mataram ontem a tiro dois amotinados palestinos e feriram três na aldeia de Anabta, na Margem Ocidental do Jordão, num novo surto do levantamento árabe, disseram fontes militares.

O serviço informativo palestino (PPS), de apoio à Organização de Libertação da Palestina (OLP), disse que foram feridas 20 pessoas nos confrontos.

Estas mortes de palestinos foram as primeiras registadas desde 15 de Janeiro, data em que entrou em vigor a política do ministro da Defesa, Yitzhak Rabin, de as tropas agredirem os manifestantes sem contudo usarem armas de fogo nos territórios ocupados, onde em 9 de Dezembro do ano passado teve início a onda de desassossego.

Durante a noite, na área do mercado de Nablus, na Margem Ocidental do Jordão, os militares israelitas prenderam dezenas de jovens palestinos e usaram gás lacrimogéneo para dispersar os manifestantes, ainda segundo fontes militares.

O Exército decretou o recolher obrigatório para a zona e campos de refugiados nas imediações, depois de domingo terem sido feridos a tiro seis palestinos durante manifestações contra a dominação israelita.

Foi a primeira vez em dois anos que o Exército colocou Nablus, cidade onde residem cerca de 100.000 palestinos e a maior da Margem Ocidental, sob recolher obrigatório completo. A medida abrange os campos de refugiados de Dheisheh, perto de Belém, e de El Bureij, na Faixa de Gaza, depois de jovens terem atirado bombas de gasolina contra patrulhas do Exército na região.

Um judeu cujo carro foi atacado com bombas de gasolina estava ontem internado em estado grave, segundo fontes hospitalares.

Na Avenida Saladino, a principal da zona oriental de Jerusalém, a polícia dispersou meia centena de jovens com gás lacrimogéneo. Domingo, o Exército anunciou que prendeu vários palestinos sob suspeita de pertencerem a «grupos terroristas» que colocaram explosivos e atiraram bombas de gasolina em Ramallah e El-Bireh.

DESAPONTAMENTO PELO FRACASSO

Segundo fontes palestinas e israelitas, o novo surto de violência deveu-se ao desapontamento pelo fracasso da visita do Presidente egípcio, Hosni Mubarak, a Washington. Foram organizadas manifestações para coincidirem com

a visita, como meio de manter os acontecimentos na região nas primeiras páginas dos jornais. Domingo, Mubarak chegou a Paris, terminada a sua visita aos Estados Unidos.

O novo surto de violência coincidiu com uma proposta norte-americana para concessão de um regime limitado de autonomia na Margem Ocidental e na Faixa de Gaza, onde 39 árabes foram mortos e mais de 700 feridos durante as sete semanas de agitação e manifestações anti-israelitas.

Segundo fontes israelitas, o plano norte-americano prevê uma solução interina para o problema, com autonomia para 1,5 milhões de palestinos nos territórios ocupados e conversações dentro do prazo de um ano entre Israel, representantes palestinos, a Jordânia e o Egipto sobre o estatuto final de Gaza e Margem Ocidental.

O Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, disse já que é favorável a negociações e que a sua resposta a esta proposta «dependerá de aceitação de todas as partes a diferentes pormenores».

Shamir afirmou que prefere esta fórmula a uma conferência internacional, tal como os Estados Unidos, mas os seus críticos de linha dura condenam o facto de o prazo interino previsto ser de um ano, contra os cinco previstos pelos acordos israelo-egípcios de Camp Davis.

PELO MUNDO

CEM MORTOS NA ÍNDIA ANTES DE ELEIÇÕES ESTADUAIS

A violência pré-eleitoral no Estado indiano de Tripura causou a sua 100.^a vítima no domingo à noite, dois dias antes das eleições para a Assembleia Estadual. Fontes dos serviços secretos disseram ontem que guerrilheiros do grupo «Voluntários Nacionais de Tripura» mataram oito pessoas e que foram encontrados os corpos de mais duas. Os guerrilheiros, representando os habitantes tribais originais de Tripura que constituem actualmente uma minoria no Estado, pretendem a autonomia da sua área e a partida de imigrantes não-tribais. Os guerrilheiros intensificaram a sua campanha antes das eleições, causando 68 mortos nos últimos três dias apesar do apertado patrulhamento do Exército na zona. O Primeiro-Ministro, Rajiv Gandhi, que na sexta-feira declarou o Estado de Tripura uma área conturbada e ordenou ao Exército que passasse a dirigir as operações anti-insurreição, tem excluído a hipótese de conversações com aquele grupo.

FRANÇA ENFRENTA O DRAMA DA VELHICE

A população francesa enfrenta um fenómeno de envelhecimento com mais de 10 milhões de pessoas cuja idade ultrapassou os 60 anos que originam problemas sociais, económicos e éticos. Resultados de uma sondagem realizada recentemente pelo diário «Le Figaro» revelam que mais de um milhão de pessoas perderam a sua autonomia, devido à sua idade avançada, que os põe em situação de dependência parcial ou total. A protecção da velhice absorve mais de 37 por cento do esforço social e mais de 5.000 milhões de dólares anuais do seguro francês. Actualmente, 600.000 vivem em instituições estatais e outros 530.000 são assistidos em casa onde sofrem a solidão e insegurança, revelam as entrevistas. Theo Braun, presidente da Comissão Nacional dos mais idosos, criada este ano pelo secretário de Estado da Segurança Social, afirmou que a questão da velhice é uma «realidade social e um problema de envergadura nacional». «O cenário da dependência é, de agora em diante, o mais provável para cada um de nós», disse Braun. A sondagem revelou também que 85 por cento das pessoas idosas preferem viver em sua casa e recusam-se a estar na dependência dos filhos. Os idosos com mais de 75 anos são as principais vítimas dos delinquentes: agressão, roubo e inclusivamente assassinios.

SARAMPO MATA 184 CRIANÇAS NO PERU EM TRÊS MESES

Pelo menos 184 crianças morreram vítimas de sarampo nos últimos três meses numa localidade serrana do Departamento peruano de Ancash, informou domingo o diário «Ojo». As vítimas da epidemia ocorrida em Huarí, a 409 quilómetros de Lima, são na sua maioria crianças com idades compreendidas entre os três e os seis anos, acrescenta o jornal. O «Ojo», que cita como fonte o médico encarregado do Centro de Saúde de Huarí, Alberto Penaranda, revela que os mortos de um grupo de especialistas e medicamentos para a área afectada a fim de combater a doença, evitar mais casos mortais e uma maior propagação.

ENTREGA DE SERINGAS PARA COMBATER A SIDA

Cerca de quatro centenas de drogados nova-iorquinos receberão, em Março ou Abril, seringas «limpas» no âmbito de um projecto-piloto no combate à propagação da SIDA, anunciaram as autoridades. Ao que parece, é a primeira vez que um Município dos Estados Unidos recebe autorização para este tipo de experiência que — segundo um porta-voz do governador do Estado de Nova Iorque, Mário Cuomo — «terá um controlo apertado». O porta-voz acrescentou que «Nova Iorque é o sítio ideal para fazer esta experiência» pois a cidade tem 250.000 pessoas que se drogam por via intravenosa. Calcula-se que mais de metade desse número está infectado com o vírus da Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA). O objectivo da experiência — que custará cerca de 250.000 dólares — é determinar se a distribuição de seringas a drogados trava a propagação da SIDA.

No Equador

«Esquerda Democrática» impôs-se nas eleições

O partido social-democrata «Esquerda Democrática» (ID), impôs-se nas eleições de domingo para deputados, no Equador, além de colocar o seu candidato presidencial, Rodrigo Borja, na melhor posição para a segunda volta das eleições presidenciais.

Nas eleições disputavam-se 71 lugares no Congresso Unicameral do Equador, para o qual a ID elegeu 26 deputados, entre os quais o director nacional do partido, Efrén Cocios, e o ex-presidente do Congresso Andrés Vallejo.

A ID conseguiu uma média nacional de 30 por cento dos votos na eleição para deputados, quase 10 pontos percentuais acima dos 20,3 por cento dos votos obtidos por Borja para a Presidência.

A seguir à ID ficou o partido democrata-cristão «Democracia Popular» (DP), que conta — na altura em que estão apurados 90 por cento dos sufrágios — com oito deputados e 10,5 dos votos a nível nacional.

A populista «Concentração de Forças Populares» obteve, segundo dados extra-oficiais, oito deputados, entre eles o ex-presidente do Congresso Averroes Bucaram.

Por seu turno o «Partido Roldosista Equatoriano» (PRE), de Abdala Bucaram, elegeu sete deputados, com Jacobo Bucaram à frente.

Jacobo Bucaram é irmão do candidato surpresa das eleições presidenciais que simultaneamente decorreram no Equador, Abdala Bucaram, o qual irá disputar a Presidência do país a Rodrigo Borja na segunda volta das eleições presidenciais, em 8 de Maio.

O «Partido Social Cristão» (PSC), do actual Presidente Leon Cordero e do derrotado candidato à Presidência Sixto Duran, elegeu seis deputados.

Dois deputados foram eleitos pela «Frente Radical Alfarista» (FRA) e pelo «Partido Socialista Equatoriano», de ideologia marxista.

O Partido Conservador obteve um deputado na pessoa de Alberto Dahik, um ministro de Febres Cordero destituído do seu cargo em 1987 pelo Congresso.



O estilista francês Christian Lacroix e a sua famosa modelo «Marie» mostram, sorridentes, o dedal de ouro que lhe foi atribuído como prémio pela melhor criação de alta moda para a Primavera/88.

CEE e EFTA debatem grande mercado europeu

Ministros de 18 países europeus, que representam cerca de metade do comércio mundial, reúnem-se hoje, em Bruxelas, num tentativa para reforçar a cooperação e impedir que novas barreiras comerciais sejam erguidas entre eles.

Esta reunião vai juntar pela primeira vez ministros do Comércio dos 12 Estados da Comunidade Económica Europeia (CEE) e dos seis países da EFTA (Associação Europeia do Comércio Livre) — Suíça, Áustria, Suécia, Noruega, Finlândia e Islândia.

A EFTA receia que o plano da CEE de um mercado unificado em 1982 crie novos obstáculos ao maciço intercâmbio comercial entre os dois grupos e, por isso, quer reforçar a cooperação.

Os países da EFTA, apesar de gozarem de privilégios nas relações comerciais com a CEE, consideram um desafio o plano de um mercado único.

Preocupados de que mudanças nas regras jurídicas e técnicas dentro da Comunidade possam prejudicar as suas exportações, os

membros da EFTA mostram ansiedade em envolver-se no processo.

«Há o receio de ser marginalizado e é por isso que queremos dialogar» — comentou um diplomata de um país da EFTA.

Diplomatas da CEE e da EFTA salientaram que a reunião de terça-feira é importante porque dará um novo ímpeto político à cooperação.

«Queremos tentar estabelecer linhas claras de orientação para o nosso trabalho futuro» — observou o comissário da CEE para as Relações Externas, Willy de Clercq, que também participa na reunião.

Os países mais ricos da CEE partilham as preocupações da EFTA e querem manter o livre fluxo do comércio com a associação, mas os membros mais recentes, Portugal e Espanha, querem que a integração europeia e a solidariedade com os países menos desenvolvidos da Comunidade sejam prioritários aos acordos com parceiros exteriores.

A reunião de hoje foi convocada pela Alemanha Federal, actual presidente da CEE e o maior exportador para a EFTA.